

PRIMEIRO REGISTRO DE *Tereancistrum flabellum* EM *Leporinus taeniatus* LÜTKEN, 1875 (CHARACIFORMES, ANOSTOMIDAE) DA BACIA DO RIO SALGADO, CEARÁ

Ana Júlia Ferreira Lopes^{1,*}; Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz²; Wallas Benevides Barbosa de Souza³; Fábio Hideki Yamada⁴

Resumo

Representantes da classe Monogenea são platelmintos ectoparasitos de brânquias, superfície do corpo, narinas e bexiga urinária. A maioria possui um ciclo de vida monoxeno, ou seja, todo o ciclo biológico em um único hospedeiro. O gênero *Tereancistrum* foi proposto por Kritsky et al. (1980) para parasitos acomodar monogenéticos que apresentam escleritos acessórios nas âncoras ventrais. *Tereancistrum flabellum* se distingue de seus congêneres pela morfologia do complexo copulatório, composto de um órgão copulatório masculino (OCM) e peça acessória, que apresenta uma base de cirro em forma de leque. Esta espécie assemelha-se a *Tereancistrum paranaensis* na forma de suas âncoras ventrais e dorsais, mas diferencia-se pelo número e direção de seus anéis do OCM no sentido horário; pela barra dorsal curvada uniformemente com extremidades ligeiramente expandidas; a âncora dorsal e raiz superficial bem desenvolvida, raiz profunda imperceptível; e haste uniformemente curvada. O objetivo do presente estudo, é registrar a ocorrência de *Tereancistrum flabellum* parasitando brânquias de *Leporinus taeniatus* provenientes da Bacia do Rio Salgado, Lavras da Mangabeira, Ceará. Os hospedeiros capturados em maio de 2023 foram acondicionados individualmente em sacos plásticos para evitar contaminação cruzada, e congelados posteriormente. Durante a necropsia, os arcos branquiais foram analisados e os monogenéticos recuperados foram montados em lâminas permanentes em meio Gray & Wess. Os descritores ecológicos analisados foram: Prevalência (P), Intensidade Média (IM) e Abundância Média (AM). Dos 20 hospedeiros amostrados, sete estavam parasitados por *T. flabellum*, onde um total de 10 parasitos foram recuperados. A análise dos descritores ecológicos apresentou: P = 35%,

IM = 1,43 e AM = 0,5. Dentre as nove espécies de *Tereancistrum* descritas até o momento, apenas três foram encontrados parasitando peixes da anostomídeos, como *Tereancistrum parvus*, que foi registrado em *Leporinus fasciatus*, *Leporinus lacustris*, *Leporinus obtusidens*, *Leporinus friderici*, *Leporinus elongatus* e *Schizodon nasutus* na Planície de inundação do Alto Rio Paraná, Brasil; *Tereancistrum paranaensis* em *Schizodon borellii*, *L. obtusidens* e *Schizodon intermedius* na Planície de inundação do Alto Rio Paraná, Brasil e *T. flabellum* n. sp., relatado em *L. friderici* do Jurumirim Reservatório, Alto Rio Paranapanema, , e em *L. elongatus* e *L. amblyrhynchus* no Rio Sapucaí-Mirim em Minas Gerais. O presente trabalho contribui para ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade ecológica, taxonomia, sistemática e filogenia de parasitos de *Leporinus taeniatus*, que é um peixe pouco estudado em relação a sua parasitofauna.

Palavras-chave: Monogenea. Região Neotropical. Ictioparasitologia.

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais da Universidade Regional do Cariri (URCA);

³Coorientador, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais da Universidade Regional do Cariri (URCA);

⁴Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

[*julia.lopes@urca.br](mailto:julia.lopes@urca.br)